

RELATÓRIO

E CONTAS

2010

Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda
Rua Fundo da Gandra, 312
Vila Chã
3730-255 VALE de CAMBRA

Tel. 256 423 367
Fax 256 472 407
Tlm 96 661 72 28
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
NIF. 503.921.017 * CAE 66 220
Matrícula nº 664/97 C.R.C. de VLC
Sociedade por Quotas

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ISP - Instituto de Seguros de Portugal com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607.121.992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.isp.pt. Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt



CALÇÃO®
SEGUROS

Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Órgão Social

Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda
Rua Fundo da Gandra, 312
Vila Chã
3730-255 VALE de CAMBRA

Tel. 256 423 367
Fax 256 472 407
Tlm 96 661 72 28
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
NIF: 503.921.017 * CAE 66 220
Matrícula nº 664/97 C.R.C. de VLC
Sociedade por Quotas

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ISP - Instituto de Seguros de Portugal com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607.121.992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.isp.pt. Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt



CALÇÃO®
SEGUROS

Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Anabela
Calção
Vitor

ÓRGÃO SOCIAL

Gerência

Vitor Jorge Duarte Bastos Calção

Anabela Fernandes Rodrigues Calção

Revisor Oficial de Contas

Alberto Manuel Alves da Silva Martins, ROC

Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda
Rua Fundo da Gandra, 312
Vila Chã
3730-255 VALE de CAMBRA

Tel. 256 423 367
Fax 256 472 407
Tlm 96 661 72 28
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
NIF. 503.921.017 * CAE 66 220
Matricula nº 664/97 C.R.C. de VLC
Sociedade por Quotas

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ISP -Instituto de Seguros de Portugal com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607.121.992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.isp.pt. Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt



CALÇÃO®
SEGUROS

Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Relatório de Gestão

Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda
Rua Fundo da Gandra, 312
Vila Chã
3730-255 VALE de CAMBRA

Tel. 256 423 367
Fax 256 472 407
Tlm 96 661 72 28
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
NIF. 503.921.017 * CAE 66 220
Matrícula nº 664/97 C.R.C. de VLC
Sociedade por Quotas

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ISP - Instituto de Seguros de Portugal com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607.121.992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.isp.pt. Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt

Amabela Calção
Vitor Calção

RELATÓRIO DE GESTÃO

Aos sócios,

No cumprimento das obrigações legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V. Ex.as o presente relatório e contas do exercício findo em 31/12/2010.

Contexto macro-económico

Ao contrário do que aconteceu em 2009, a produção de seguro directo das empresas de seguros verificou um aumento de 13,7% face a 2009, situando-se no montante de 15,4 mil milhões de euros.¹

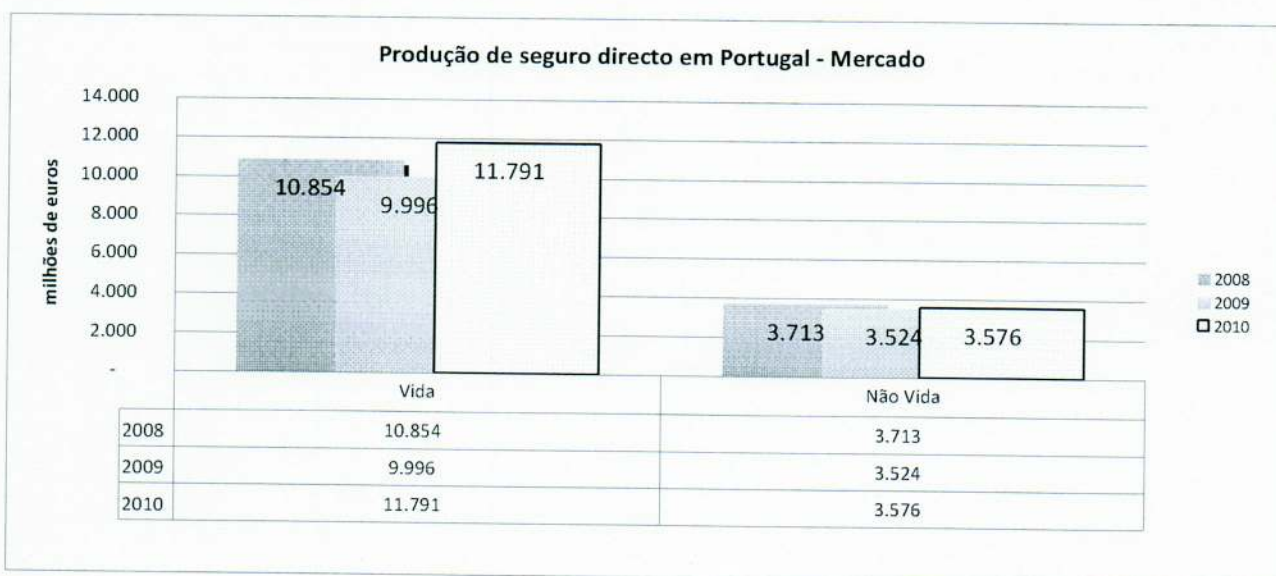


Ilustração 1

Efectuando uma análise por ramos, conclui-se que o aumento verificado é praticamente explicado pelo aumento do ramo vida.

A produção do seguro directo no ramo vida registou um aumento face ao ano anterior na ordem dos 1,7 mil milhões de euros, resultante do crescimento verificado na produção de modalidades não ligadas a fundos de investimento.

A produção do seguro directo dos ramos não vida apresentou um ligeiro aumento, contrariando a tendência decrescente verificada nos últimos anos.

Com excepção da modalidade de Acidentes de Trabalho, todas as outras modalidades registaram um desempenho positivo no último trimestre de 2010.

¹ Cf. com Relatório de Evolução da Actividade Seguradora do ISP, publicado em http://www.isp.pt/NR/ronlyres/B0D99486-2149-4B57-A294-8CB785D06561/0/REAS_4Trim10_net.pdf

Arabela Calça

Actividade da empresa durante o ano social

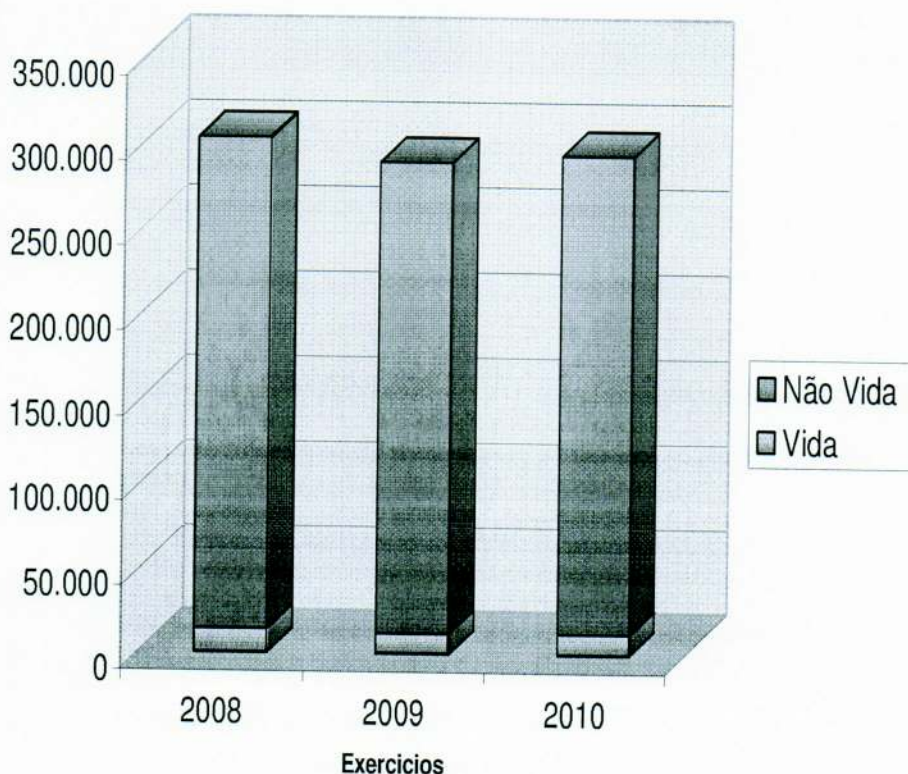
(valores em Euros)

A "Vitor Calção - Corretores de Seguros", é uma empresa de prestação de serviços na área da corretagem de seguros.

Durante o exercício de 2010, a empresa registou um aumento de 1,49% no valor de prestações de serviços, ou seja, cerca de 4.329 Euros.

Prestação de Serviços - Seguros								
	%	2008	%	2009	Var 09/08	%	2010	Var 10/09
Vida	5%	14.046	4%	12.021	-14,42%	4%	12.351	2,75%
Não Vida	95%	289.868	96%	277.840	-4,15%	96%	281.838	1,44%
TOTAL	100%	303.914	100%	289.861	-4,62%	100%	294.190	1,49%

Prestação de Serviços - Seguros



Arabela Calça Vitor

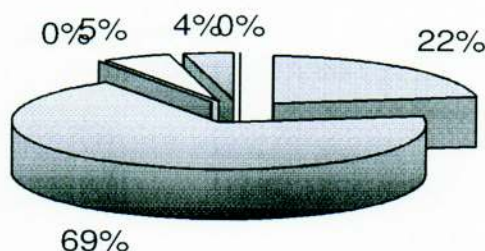
Os fornecimentos e serviços externos registaram uma diminuição de cerca de 14,5%.

A rubrica de Amortizações registou um decréscimo de cerca de 7,05% devido ao facto de nos últimos anos não ter havido investimento e os bens existentes se encontrarem quase totalmente amortizados.

No exercício de 2010 registamos um custo de cerca de 5.264,96€, relativo a abate de imobilizado (em grande parte equipamento informático) e também reconhecemos o custo das obras do escritório de Espinho que deixou de existir em 2010.

Reconhecemos na rubrica de Custos com Pessoal 7.400€, relativas a gratificações à Gerência que irão ser pagas no decorrer do exercício de 2011.

Distribuição Custos



Fornecimentos e serviços externos

Gastos com o pessoal

Outros rendimentos e ganhos

Outros gastos e perdas

Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Juros e gastos similares suportados

Durante o exercício de 2009 não foram efectuadas quaisquer aquisições ou alienações de quotas próprias.

O resultado líquido depois de impostos obtido no exercício cifrou-se 16.038,85 € (dezasseis mil e trinta e oito euros e oitenta e cinco cêntimos), conforme se pode confirmar pelas peças contabilísticas que apresentamos, Balanço, Demonstração de Resultados e Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, que nos termos da lei se encontram à disposição para consulta na sede social.

*Arabela
Cedex Vitor
2010*

Perspectivas de evolução para o próximo exercício

Quanto à evolução da empresa, não são previsíveis alterações importantes. A gerência, como lhe compete estará atenta a qualquer facto importante e se for caso disso convocará uma assembleia-geral para o seu estudo e deliberações adequadas.

Após 31 de Dezembro de 2010 e até à presente data não foi registada a ocorrência de factos que possam afectar directa ou indirectamente as condições de equilíbrio económico e financeiro da empresa, ou que afectem de forma materialmente relevante as demonstrações financeiras e os resultados apresentados ou que mereçam ser divulgados.

Outras Considerações

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais, declara-se que:

- Não existem sucursais da sociedade;
- Não existem dívidas em mora à Segurança Social nem ao Estado.
- Durante o ano de 2010 a empresa estabeleceu relações com cerca de dez seguradoras.
- A actividade não comporta quaisquer riscos de crédito e liquidez.

Proposta de aplicação dos excedentes

Com vista à viabilização dos novos investimentos e à manutenção do nosso nível de liquidez, de modo a podermos continuar a financiar as nossas necessidades em fundo de maneo com capitais próprios e a obtermos proveitos financeiros, de importância estratégica na formação dos resultados globais da nossa organização e cumprindo o preceito legal, propõe-se ainda aos sócios afectar o resultado líquido positivo de 16.038,85 € (dezasseis mil e trinta e oito euros e oitenta e cinco cêntimos) como mencionado abaixo.

Assim, nos termos da lei e dos Estatutos apresentamos a seguinte proposta de aplicação de resultados:

Distribuição de Dividendos:	12.000,00€
Reservas Legais:	2.000,00€
Reservas Livres:	2.038,85€

Agradecimentos

A Gerência da empresa Vitor Calção, Lda, manifesta o seu apreço a todos aqueles que têm contribuído para o seu sucesso e desenvolvimento, em particular aos clientes, por ser alvo da sua escolha e confiança, aos colaboradores e a todos aqueles que de forma empenhada contribuíram para o nosso projecto, às seguradoras pelo espírito de cooperação e de parceria demonstrado e ao Fiscal Único o reconhecimento pela dedicação e disponibilidade demonstrada.

Vale de Cambra, 28 de Abril de 2011

A Gerência





CALÇÃO®
SEGUROS

Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Balanço

Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda
Rua Fundó da Gandra, 312
Vila Chã
3730-255 VALE de CAMBRA

Tel. 256 423 367
Fax 256 472 407
Tlm 96 661 72 28
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
NIF. 503.921.017 * CAE 66 220
Matrícula nº 664/97 C.R.C. de VLC
Sociedade por Quotas

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ISP -Instituto de Seguros de Portugal com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607.121.992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.isp.pt. Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt

Anabela Calção
 Vitor Calção

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2010

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 de Dezembro de 2010	31 de Dezembro de 2009
ACTIVO			
<u>Activo não corrente</u>			
Activos fixos tangíveis			
Edifícios e Outras Construções	3 / 5 / 15	18.329,96	23.689,11
Equipamento Básico	3 / 5 / 15	526,59	880,63
Equipamento de Transportes	3 / 5 / 15	7.750,00	15.500,00
Equipamento Administrativo	3 / 5 / 15	6.364,62	2.817,25
		32.971,17	42.886,99
<u>Activo corrente</u>			
Estado e outros entes públicos	3 / 11 / 16	0,00	114,35
Outras contas a receber	3 / 7 / 19	39.096,36	23.461,57
Gastos a Reconhecer	3 / 8	1.469,69	1.300,21
Caixa e depósitos bancários			
Depósitos a Ordem	3 / 4 / 17	78.237,53	30.016,01
Caixa	3 / 4 / 17	0,00	192,81
		118.803,58	55.084,95
Total do activo		151.774,75	97.971,94
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	9	50.000,00	50.000,00
Reservas legais	9	7.000,00	5.128,94
Outras reservas	9	4.545,76	40,24
		61.545,76	55.169,18
Resultado líquido do período		16.038,85	6.376,58
Total do capital próprio		77.584,61	61.545,76
Passivo			
<u>Passivo corrente</u>			
Fornecedores	3 / 10	1.791,67	935,81
Estado e outros entes públicos	3 / 11	15.789,20	5.666,54
Financiamentos obtidos	3	0,00	672,51
Outras contas a pagar	3 / 10 / 19	56.609,27	29.151,32
		74.190,14	36.426,18
Total do passivo		74.190,14	36.426,18
Total do capital próprio e do passivo		151.774,75	97.971,94

9



CALÇÃO®
SEGUROS

Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Demonstração dos Resultados

Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda
Rua Fundo da Gandra, 312
Vila Chã
3730-255 VALE de CAMBRA

Tel. 256 423 367
Fax 256 472 407
Tlm 96 661 72 28
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
NIF. 503.921.017 * CAE 66 220
Matricula nº 664/97 C.R.C. de VLC
Sociedade por Quotas

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ISP -Instituto de Seguros de Portugal com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607.121.992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.isp.pt. Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Período Findo em 31 de Dezembro de 2010

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2010	2009
Vendas e serviços prestados			
Serviços Prestados	3 / 12 / 19	294.189,71	289.861,76
Fornecimentos e serviços externos	03 / 06 / 13	(58.998,28)	(69.004,11)
Gastos com o pessoal	3 / 14 / 17	(183.151,59)	(190.320,71)
Outros rendimentos e ganhos		0,00	318,31
Outros gastos e perdas	3 / 15	(13.607,43)	(8.716,98)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		38.432,41	22.138,27
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 / 5	(10.400,67)	(11.189,49)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		28.031,74	10.948,78
Juros e gastos similares suportados		(117,06)	(231,55)
Resultado antes de impostos		27.914,68	10.717,23
Imposto sobre o rendimento do período	3 / 7 / 16	(11.875,83)	(4.340,65)
Resultado líquido do período		16.038,85	6.376,58


Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda
 Rua Fundó da Gandra, 312
 Vila Chã
3730-255 VALE de CAMBRA

 Tel. 256 423 367
 Fax 256 472 407
 Tlm 96 661 72 28
 E-mail : geral@calcaoseguros.pt

 Capital Social 50.000,00 €
 NIF. 503.921.017 * CAE 66 220
 Matrícula nº 664/97 C.R.C. de VLC
 Sociedade por Quotas

 Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ISP -Instituto de Seguros de Portugal com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607.121.992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.isp.pt. Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt



CALÇÃO®
SEGUROS

Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Demonstração de Fluxos de Caixa

Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda
Rua Fundo da Gandra, 312
Vila Chã
3730-255 VALE de CAMBRA

Tel. 256 423 367
Fax 256 472 407
Tlm 96 661 72 28
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
NIF: 503.921.017 * CAE 66 220
Matrícula nº 664/97 C.R.C. de VLC
Sociedade por Quotas

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ISP - Instituto de Seguros de Portugal com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607.121.992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.isp.pt. Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt

Arabela
 Colef

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período Fimdo em 31 de Dezembro de 2010

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2010	2009
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes	4	307.222,51	288.408,29
Pagamentos a fornecedores	4	(40.455,91)	(52.486,50)
Pagamentos ao pessoal	4	(108.027,68)	(131.970,42)
Caixa gerado pelas operações		158.738,92	103.951,37
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	4	(851,65)	(11.753,21)
Outros recebimentos/pagamentos	4	(103.319,18)	(93.025,87)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		54.568,09	(827,71)
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4	(5.749,81)	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(5.749,81)	0,00
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	4	(672,51)	(922,36)
Juros e gastos similares	4	(117,06)	(231,55)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(789,57)	(1.153,91)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		48.028,71	(1.981,62)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	30.208,82	32.190,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	78.237,53	30.208,82





CALÇÃO®
SEGUROS

Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Demonstração de Alterações do Capital Próprio

Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda
Rua Fundó da Gandra, 312
Vila Chã
3730-255 VALE de CAMBRA

Tel. 256 423 367
Fax 256 472 407
Tlm 96 661 72 28
E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
NIF. 503.921.017 * CAE 66 220
Matrícula nº 664/97 C.R.C. de VLC
Sociedade por Quotas

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ISP - Instituto de Seguros de Portugal com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607.121.992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.isp.pt. Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt



Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Inserir Data do Balanço (ex: 31 de Dezembro):

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio no Período 2009 Reexpresso

Valores em Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA					Total do capital próprio
		MÃE					
		Capital Realizado	Reservas legais	Outras reservas	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2009 Reexpresso	1	50.000,00	4.675,01	40,24		7.453,93	62.169,18
Alterações no período							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	9 / 2		453,93			(7.200,00)	(7.200,00)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	9					(7.453,93)	(7.000,00)
Resultado líquido do período	2	0,00	453,93	0,00	0,00	(14.653,93)	(14.200,00)
Resultado integral	3						
Operações com detentores de capital no período	4 = 2+3					13.576,58	13.576,58
						(1.077,35)	(623,42)
Operações com detentores de capital no período	5						
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2009 Reexpresso	6 = 1+2+3+5	50.000,00	5.128,94	40,24	0,00	6.376,58	61.545,76

Vitor Calção - Corretores de Seguros, Lda
 Rua Fundo da Gandra, 312
 Vila Chã
3730-255 VALE de CAMBRA

Tel. 256 423 367
 Fax 256 472 407
 Tlm 96 661 72 28
 E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
 NIF: 503.921.017 * CAE 66 220
 Matrícula nº 664/97 C.R.C. de V.L.C.
 Sociedade por Quotas

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ISP - Instituto de Seguros de Portugal com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607.121.992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.isp.pt. Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Vitor Calção - Corretores de Seguros, Lda

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio no Período 2010

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE				Total do capital próprio
		Capital Realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultado líquido do período	
Posição no início do período 2010	6	50.000,00	5.128,94	40,24	6.376,58	61.545,76
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	9		1.871,06	4.505,52	(6.376,58)	
Resultado líquido do período	7	0,00	1.871,06	4.505,52	(6.376,58)	0,00
Resultado integral	8				16.038,85	16.038,85
Operações com detentores de capital no período	9 = 7+8				9.662,27	16.038,85
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2010	10	50.000,00	7.000,00	4.545,76	16.038,85	77.584,61

Valores em Euros

Vitor Calção - Corretores de Seguros, Lda
Rua Fundo da Gandra, 312
Vila Cha
3730-255 VALE de CAMBRA

Tel. 256 423 367
Fax 256 472 407
Tlm 96 661 72 28
E-mail: geral@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
NIF: 503.921.017 * CAE 66 220
Matrícula nº 664/97 C.R.C. de VLC
Sociedade por Quotas

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ISP - Instituto de Seguros de Portugal com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607.121.992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.isp.pt. Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt

Trabalho Calção
Vitor Calção



CALÇÃO®
SEGUROS

Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

ANEXO

Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda
Rua Fundo da Gandra, 312
Vila Chã
VLC
3730-255 VALE de CAMBRA

Tel. 256 423 367
Fax 256 472 407
Tlm 96 661 72 28

E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
NIF. 503.921.017 * CAE 66 220
Matrícula nº 664/97 C.R.C. de

Sociedade por Quotas

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ISP - Instituto de Seguros de Portugal com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607.121.992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.isp.pt. Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt

Anabela
Calção
Vitor

VITOR CALÇÃO -CORRETORES DE SEGUROS, LDA

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da Entidade

A empresa VITOR CALÇÃO - CORRETORES DE SEGUROS, LDA adiante referida simplesmente por "Empresa" ou "VITOR CALÇÃO, LDA", foi constituída em 1997, tem a sua sede na Rua Fundo da Gandra número 312 Vila Chã em Vale de Cambra. A Empresa tem como actividade principal a prestação de serviços na área da corretagem de seguros. A empresa é detida por sócios individuais.

As Demonstrações Financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pelo Conselho de Gerência. Contudo as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia-geral, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal. O Conselho da Gerência, entende que estas Demonstrações Financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da sociedade, bem como, a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as rectificações da Declaração de Rectificação n.º 67-B/2009, de 11 de Setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de Agosto.

O SNC é adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS - anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A adopção das NCRF ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 - Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

Vitor Calção - Corretores de Seguros, Lda
Rua Fundo da Gandra, 312
Vila Chã
VLC
3730-255 VALE de CAMBRA

Tel. 256 423 367
Fax 256 472 407
Tlm 96 661 72 28

E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
NIF. 503.921.017 * CAE 66 220
Matrícula n.º 664/97 C.R.C. de

Sociedade por Quotas

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ISP - Instituto de Seguros de Portugal com a categoria de Corretor de Seguros, sob o n.º 607.121.992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.isp.pt. Membro APROSE com o n.º 0851 verificável em www.aprose.pt

Anabela Calção
VIT.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Tendo em consideração a entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística e consequente revogação do Plano Oficial de Contabilidade foram efectuados os procedimentos de reclassificação, reconhecimento, desreconhecimento, bem como alterações dos critérios de mensuração nas situações aplicáveis. No entanto, dada a aplicação retrospectiva do Sistema de Normalização Contabilística, que obrigou à reexpressão das Demonstrações Financeiras os conteúdos são comparáveis com os do exercício anterior.

2.4. Adopção pela primeira vez da NCRF — divulgação transitória:

a) Forma como a transição dos PCGA anteriores para as NCRF, afectou a sua posição financeira, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relatados;

A empresa apresentou pela primeira vez as suas demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística, tendo a transição do POC para o SNC, procedido de acordo com o disposto na *NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das normas contabilísticas e de relato financeiro*. Decorrente do processo de transição, não ocorreram situações de desreconhecimento que afectaram a posição financeira e o desempenho financeiro.

As principais alterações foram as seguintes:

Imobilizado incorpóreo:

O POC permitia a capitalização de algumas despesas que, de acordo com as NCRF, devem ser imediatamente reconhecidas como gasto do exercício, designadamente, despesas de instalação, as quais não cumprem com os critérios definidos na NCRF 6 para o seu reconhecimento como um activo, de acordo com o § 21. À data da transição, as despesas daquela natureza, líquidas de amortizações acumuladas, que não satisfaziam os critérios de reconhecimento da NCRF, foram anuladas por contrapartida de Resultados Transitados.

Custos e proveitos extraordinários:

As NCRF não contemplam a existência de resultados extraordinários, sendo estes reclassificados de acordo com as respectivas naturezas nas rubricas de Outros Gastos e Perdas Operacionais, Gastos com o pessoal e Outros Rendimentos e Ganhos.

Custos com Pessoal:

De acordo com a NCRF 28, foram reconhecidos 7.200,00€ de Custos com Pessoal, relativos a Gratificações a pagar a Gerência no decorrer do exercício de 2010.



Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Os efeitos no balanço de 31/12/2009, da conversão das demonstrações financeiras preparadas de acordo com o POC para as demonstrações financeiras reexpressas, em conformidade com a NCRF em vigor a partir de 01/01/2010, detalham-se como se segue:

Balanço em 31 de Dezembro de 2009 reexpresso de acordo com as NCRF

Unidade Monetária: EURO

RUBRICAS	31-12-2009		
	POC	Ajustamentos	NCRF
ACTIVO			
<u>Activo não corrente</u>			
Activos fixos tangíveis	42.886,99		42.886,99
	42.886,99	0,00	42.886,99
<u>Activo corrente</u>			
Estado e outros entes públicos	114,35		114,35
Outras contas a receber	23.461,57		23.461,57
Gastos a reconhecer	1.300,21		1.300,21
Caixa e depósitos bancários	30.208,82		30.208,82
	55.084,95	0,00	55.084,95
Total do activo	97.971,94	0,00	97.971,94
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	50.000,00		50.000,00
Reservas legais	5.128,94		5.128,94
Outras reservas	40,24		40,24
Resultado líquido do período	13.576,58	(7.200,00)	6.376,58
Total do capital próprio	68.745,76	-7.200,00	61.545,76
Passivo			
<u>Passivo não corrente</u>			
	0,00	0,00	0,00
<u>Passivo corrente</u>			
Fornecedores	935,81		935,81
Estado e outros entes públicos	5.666,54		5.666,54
Financiamentos obtidos	672,51		672,51
Outras contas a pagar	21.951,32	7.200,00	29.151,32
	29.226,18	7.200,00	36.426,18
Total do passivo	29.226,18	7.200,00	36.426,18
Total do capital próprio e do passivo	97.971,94	0,00	97.971,94

Decorrente dos ajustamentos indicados, a demonstração dos resultados do exercício findo em 31/12/2009, reexpresso de acordo com a NCRF, é como se segue:

Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda
 Rua Fundo da Gandra, 312
 Vila Chã
 VLC
3730-255 VALE de CAMBRA

Tel. 256 423 367
 Fax 256 472 407
 Tlm 96 661 72 28

E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
 NIF. 503.921.017 * CAE 66 220
 Matricula nº 664/97 C.R.C. de

Sociedade por Quotas

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ISP - Instituto de Seguros de Portugal com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607.121.992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.isp.pt. Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt

Arabela Calção
Vitor

Ajustamentos na demonstração dos resultados

Período Findo em 31 de Dezembro de 2009

Unidade Monetária: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	31-12-2009		
	POC	Ajustamentos	NCRF
Vendas e serviços prestados	289.861,76		289.861,76
Outros proveitos operacionais		318,31	318,31
Fornecimentos e serviços externos	(69.004,11)		(69.004,11)
Gastos com o pessoal	(183.120,71)	(7.200,00)	(190.320,71)
Depreciações e amortizações	(11.189,49)		(11.189,49)
Outros gastos e perdas	(7.581,22)	(1.135,76)	(8.716,98)
Resultado operacional	18.966,23	(8.017,45)	10.948,78
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00		0,00
Juros e gastos similares suportados	(231,55)		(231,55)
Resultados extraordinários	(817,45)	817,45	0,00
Resultado antes de impostos	17.917,23	(7.200,00)	10.717,23
Imposto sobre o rendimento do período	(4.340,65)		(4.340,65)
Resultado líquido do período	13.576,58	(7.200,00)	6.376,58

b) Reconciliação do Capital Próprio relatado segundo os PCGA anteriores com o capital próprio segundo as NCRF, entre a data de transição para as NCRF e o final do último período apresentado nas mais recentes demonstrações financeiras anuais, elaboradas segundo os PCGA anteriores;

Capital Próprio - POC (31.12.2009)	68.745,76
---	------------------

Ajustamentos de transição:

Gratificação anual empregados (participação nos lucros)	(7.200,00)
---	------------

Capital Próprio - SNC (01.01.2010)	61.545,76
---	------------------



- c) Reconciliação do lucro ou perda relatado segundo os PCGA anteriores, relativo ao último período das mais recentes demonstrações financeiras anuais, com o lucro ou a perda segundo as NCRF relativo ao mesmo período;

Resultado Líquido - POC (31.12.2009)	13.576,58
---	------------------

Ajustamentos de transição:

Gratificações à Gerência	-7.200,00
--------------------------	-----------

Resultado Líquido - SNC (01.01.2010)	6.376,58
---	-----------------

3. Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das Demonstrações Financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens (excepto para bens de reduzido valor, que foram totalmente depreciados no ano de aquisição):

Activos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	4

Loações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

Imparidade de activos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do activo consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do activo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de

Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda
Rua Fundo da Gandra, 312
Vila Chã
VLC
3730-255 VALE de CAMBRA

Tel. 256 423 367
Fax 256 472 407
Tlm 96 661 72 28

E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
NIF. 503.921.017 * CAE 66 220
Matricula n.º 664/97 C.R.C. de

Sociedade por Quotas

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ISP - Instituto de Seguros de Portugal com a categoria de Corretor de Seguros, sob o n.º 607.121.992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em WWW.ISP.PT. Membro APROSE com o n.º 0851 verificável em www.aprose.pt

perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os activos e os passivos financeiros são assim mensurados ao custo, podendo nos casos materialmente relevantes ser utilizada a mensuração ao custo amortizado.

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os activos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efectivo. O juro efectivo é calculado através da taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do activo ou passivo financeiro (taxa de juro efectiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e de outras contas a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes activos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal

A Empresa desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a prestação de serviços.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transacção/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito do exercício da actividade de corretagem de seguros é reconhecido contabilisticamente no momento da prestação de contas às empresas de seguros.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efectuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) As vidas úteis dos activos fixos tangíveis foram determinadas tendo por base os critérios do decreto regulamentar 25/2009, entendendo a gerência que os mesmos representam a melhor estimativa da utilidade esperada do activo para a entidade.
- b) O rappel das comissões é de muito difícil determinação uma vez que as companhias não disponibilizam toda a informação necessária para efectuar um cálculo aproximado do valor, pelo que o mesmo se baseia na melhor estimativa da gerência.

Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Benefícios pós-emprego

Planos de contribuição definida

As contribuições da Empresa para planos de benefícios pós-emprego de contribuição definida são reconhecidas como gasto no período a que respeitam, ou seja quando os empregados abrangidos pelo plano prestaram os serviços que lhes conferem o direito à contribuição da Empresa.

Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como activos ou passivos.

Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. Fluxos de Caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda
Rua Fundó da Gandra, 312
Vila Chã
VLC
3730-255 VALE de CAMBRA

Tel. 256 423 367
Fax 256 472 407
Tlm 96 661 72 28

E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
NIF. 503.921.017 * CAE 66 220
Matricula nº 664/97 C.R.C. de

Sociedade por Quotas

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ISP - Instituto de Seguros de Portugal com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607.121.992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.isp.pt. Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt



Anabela Calção
Vitor

4.1. Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários;

Meios Libertos Líquidos	2010	2009
Numerário		192,81
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	78.237,53	30.016,01
Equivalentes de caixa		
Caixa e seus equivalentes:	78.237,53	30.208,82
Outras disponibilidades		
Disponibilidades constantes do balanço:	78.237,53	30.208,82

g

5. Activos fixos tangíveis:

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

2010						
	Edifícios e outras construções	Equipam. de básico	Equipam. de transporte	Equipam. de administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activos						
Saldo inicial	31.482	15.208	74.704	85.958	611	207.962
Aquisições				5.750		5.750
Abates	(5.454)	(4.964)		(27.577)	(456)	(38.452)
Saldo final	26.027	10.244	74.704	64.130	155	175.260
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	7.792	14.327	59.204	83.140	611	165.075
Amortizações do exercício	471	252	7.750	1.928		10.401
Abates	(566)	(4.863)		(27.302)	(456)	(33.187)
Saldo final	7.697	9.717	66.954	57.766	155	142.289
Activos líquidos	18.330	527	7.750	6.365	-	32.971

2009						
	Edifícios e outras construções	Equipam. de básico	Equipam. de transporte	Equipam. de administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activos						
Saldo inicial	31.482	15.208	74.704	85.958	611	207.962
Saldo final	31.482	15.208	74.704	85.958	611	207.962
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	7.213	14.012	51.454	80.596	611	153.886
Amortizações do exercício	580	316	7.750	2.544		11.189
Saldo final	7.792	14.327	59.204	83.140	611	165.075

6. Locações:

Locações operacionais

Em 31 de Dezembro de 2010 a Empresa é locatária em contratos de locação operacional relacionados com edifícios, os quais se encontram denominados em euros.

O gasto relacionado com locações operacionais reconhecido nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 é detalhado conforme se segue:

	Gasto do período	
	2010	2.009
Pagamentos mínimos	15.176	23.576
	<u>15.176</u>	<u>23.576</u>

7. Activos Financeiros:

Categorias de activos financeiros

As categorias de activos financeiros em 31 de Dezembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 são detalhadas conforme se segue:

	2010			2009		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
ACTIVOS FINANCEIROS						
Disponibilidades:						
Caixa		-		193		193
Depósitos a Ordem	78.238		78.238	30.016		30.016
	<u>78.238</u>	-	<u>78.238</u>	<u>30.209</u>	-	<u>30.209</u>
Activos financeiros ao custo:						
Outras Contas a Receber	39.096		39.096	23.462		23.462
	<u>117.334</u>	-	<u>117.334</u>	<u>53.670</u>	-	<u>53.670</u>

Cientes e outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 as contas a receber da Empresa apresentavam a seguinte composição:

	2010			2009		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Correntes:						
Comissões de seguros	38.242		38.242	22.708		22.708
Outras contas a receber	854		854	754		754
	<u>39.096</u>	-	<u>39.096</u>	<u>23.462</u>	-	<u>23.462</u>

8. Diferimentos Activos:

Em 2010 e em 2009 as rubricas do activo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	2010	2011
Gastos a Reconhecer Seguros	1.470	1.300
	<u>1.470</u>	<u>1.300</u>

9. Instrumentos de Capital Próprio
Capital social

Em 31 de Dezembro de 2010 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por duas quotas com o valor nominal de 30.000€ e 20.000€, respectivamente.

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de Dezembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 a reserva legal ascendia a 7.000,00€ e a 5.128,94€, respectivamente.

Outras reservas

Em 31 de Dezembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 a reserva livre ascendia a 4.545,76€ e a 40,24€, respectivamente.

Arabela Calção
Vitor Calção

Distribuições

Relativamente aos dividendos referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 a *Gerência* propõe que seja pago um montante de 12.000€. Estes dividendos estão sujeitos à aprovação dos sócios em Assembleia Geral, não tendo sido incluídos como passivo nas demonstrações financeiras anexas.

10. Passivos Financeiros:

Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outros passivos financeiros” apresentavam a seguinte composição:

	2010	2009
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	1.792	936
	<u>1.792</u>	<u>936</u>
Outros passivos financeiros		
Remunerações a liquidar	27.404	25.795
Prestações de Contas	20.061	-
Outros Contas a Pagar	9.144	3.356
	<u>56.609</u>	<u>29.151</u>
	<u>58.401</u>	<u>30.087</u>

11. Estado e Outros Entes Públicos:

Em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 as rubricas de “Estado e Outros Entes Públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2010		2009	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Pagamentos por conta	-	(966)	4455	-
Estimativa de imposto	-	11.876	(4.341)	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	2.246	-	2.499
Contribuições para a Segurança Social	-	2.631	-	3.168
Outros Impostos	-	2	-	-
	<u>-</u>	<u>15.789</u>	<u>114</u>	<u>5.667</u>

Arabela Calção

Arabela Calaf

12. Rédito:

12.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

O rédito reconhecido pela Empresa 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 é detalhado conforme se segue:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2010	2009
Prestação de serviços	294.189,71	289.861,76
Totais	294.189,71	289.861,76

13. Fornecimentos e Serviços Externos:

Os Fornecimentos e Serviços Externos reconhecidos pela Empresa em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 é detalhado conforme se segue:

Rúbrica	2010	2010
Serviços Especializados		
Trabalhos Especializados	9.377,99	8.491,71
Publicidade e Propaganda	3.173,27	971,07
Conservação e Reparação	3.536,36	5.436,19
Materiais		
Material de Escritório	1.727,98	1.354,12
Energia e Outros Fluídos		
Electricidade	1.824,65	3.518,12
Combustíveis	6.809,26	8.697,84
Deslocações, Estadas e Transportes		
Deslocações e Estadas	2.165,50	2.664,13
Serviços Diversos		
Rendas e Alugueres	15.385,54	23.575,56
Comunicação	5.567,14	6.074,36
Seguros	3.375,42	2.690,19
Despesas de Representação	4.075,93	1.731,44
Outros Fornecimentos e Serviços externos	1.979,24	3.799,38
Fornecimentos e Serviços Externos	58.998,28	69.004,11

9

Arabela Calça
*[Signature]***14. Gastos Com Pessoal:**

Os Gastos com Pessoal com reconhecidos pela Empresa em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 é detalhado conforme se segue:

Rúbrica	2010	2009
Remunerações dos Órgãos Sociais	78.813,60	70.089,34
Remunerações do Pessoal	76.024,40	89.081,92
Encargos Sobre Remunerações	27.458,77	28.222,61
Seguros de acidentes no trabalho e	195,34	839,65
Outros Gastos Com Pessoal	659,48	2.087,19
Gastos Com Pessoal	183.151,59	190.320,71

15. Outros Gastos e Perdas:

Os Gastos e Perdas reconhecidos pela Empresa em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 é detalhado conforme se segue:

Rúbrica	2010	2009
Imposto do selo	5.525,80	5.527,32
Imp. Único de Circulação	154,70	153,90
Taxas	500,00	400,00
Abate de Imobilizado	5.264,96	0,00
Correcções Relativas a Periodos Ant	222,06	364,80
Donativos	310,00	650,96
Quotizações	1.500,00	1.500,00
Multas e penalidades	129,91	120,00
Outros Gastos e Perdas	13.607,43	8.716,98

16. Impostos sobre o rendimento:

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2007 a 2010 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Gerência da Empresa entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009.

Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda
Rua Fundo da Gandra, 312
Vila Chã
VLC
3730-255 VALE de CAMBRA

Tel. 256 423 367
Fax 256 472 407
Tlm 96 661 72 28

E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
NIF. 503.921.017 * CAE 66 220
Matricula nº 664/97 C.R.C. de

Sociedade por Quotas

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ISP - Instituto de Seguros de Portugal com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607.121.992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.isp.pt. Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt

[Signature]

16.1. Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos:

a) Gasto (rendimento) por impostos correntes;

O imposto corrente contabilizado, no montante de 11.875,83 euros, corresponde ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor, à data de balanço.

16.2. Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico (em uma ou em ambas das seguintes formas):

Descrição		2010	2009
1	Resultado Contabilístico do Período	16.038,85	13.576,58
2	Imposto Corrente	9.061,10	1.544,37
3	Imposto Diferido		
4	Imposto sobre o rendimento do Período (4=2+3)	9.061,10	1.544,37
5	Tributações Autónomas	2.814,73	2.796,28
6	Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento (6=(4+5)/1*100)	74,04%	31,97%

17. Partes Relacionadas:

As remunerações do pessoal chave de gestão da Empresa nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 foram conforme se segue:

Remuneração	2010	2009
Benefícios de curto prazo dos empregados	74.411,60	65.423,34
Benefícios pós-emprego (contribuição definida)	4.402,00	4.666,00
	<u>78.813,60</u>	<u>70.089,34</u>

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 foram efectuadas as seguintes transacções com partes relacionadas:

Serviços Obtidos	2010	2009
Pessoal chave da gestão	15.175,56	23.575,56

Em 31 de Dezembro de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 a Empresa apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

Contas a Pagar Correntes	2010	2009
Pessoal chave da gestão	23.576,20	16.002,00

Anabela
Calção
Vitor

18. Acontecimentos Após a data do Balanço

Após 31 de Dezembro de 2010 e até à presente data não foi registada a ocorrência de factos que possam afectar directa ou indirectamente as condições de equilíbrio económico e financeiro da empresa, ou que afectem de forma materialmente relevante as demonstrações financeiras e os resultados apresentados ou que mereçam ser divulgados.

19. Divulgações exigidas por diplomas legais:

Honorários facturados pelo Revisor Oficial de Contas

Os honorários totais facturados no exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a Revisão legal das contas anuais ascenderam a 1.200 Euros.

Prestação do Serviço de Mediação de Seguros e Resseguros, para efeitos do artigo 4.º da Norma Regulamentar n.º 15/2009-R, de 30 de Dezembro

a) Políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das remunerações

O corretor de seguros reconhece o rédito de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra - embora admita excepções no exercício da actividade de mediação de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento aquando da prestação de contas do mediador às empresas de seguros.

b) Total das Remunerações recebidas desagregadas por natureza e tipo

Por Natureza	Remunerações	
	2010	2009
Numerário	294.189,71	289.861,76
Espécie	5.697,00	0,00
Total	299.886,71	289.861,76

Por Tipo	Remunerações	
	2010	2009
Comissões	299.886,71	289.861,76
Total	299.886,71	289.861,76

O valor da Remuneração em espécie está considerado como uma variação patrimonial não reflectida no Resultado líquido do período.

9/

Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

c) Total das Remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo "Vida", Fundos de Pensões e conjunto dos Ramos "Não Vida" e por origem

Por Entidade	Ramo Vida		Ramo Não Vida	
	2010	2009	2010	2009
Empresas de Seguros	12.351,27	12.021,34	281.838,44	277.840,42
Total	12.351,27	12.021,34	281.838,44	277.840,42

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas por carteira

SEGURADORAS	Exercício 2010				Exercício 2009			
	Ramo Não Vida	%	Ramo Vida	%	Ramo Não Vida	%	Ramo Vida	%
Zurich	18.535,53	6,58%	3.988,07	32,29%	21.170,46	7,62%	4.076,90	33,91%
Allianz	22.159,04	7,86%	1.485,78	12,03%	27.331,42	9,84%	2.179,65	18,13%
Império Bonança	16.526,69	5,86%	665,79	5,39%	15.523,57	5,59%	244,64	2,04%
Tranquilidade	5.210,76	1,85%	207,20	1,68%	5.811,77	2,09%	261,64	2,18%
Axa Portugal	109.143,49	38,73%	1.237,39	10,02%	76.289,68	27,46%	574,60	4,78%
Fidelidade Mundial	6.070,31	2,15%	1.615,21	13,08%	8.607,46	3,10%	1.214,09	10,10%
Liberty	60.756,03	21,56%	1.847,05	14,95%	70.955,93	25,54%	2.467,22	20,52%
Lusitania	17.042,31	6,05%	0,00	0,00%	147,16	0,05%	0,00	0,00%
Generali	24.201,52	8,59%	426,61	3,45%	36.271,25	13,05%	258,28	2,15%
Victoria	261,80	0,09%	198,87	1,61%	284,25	0,10%	162,40	1,35%
Real - C.ª de Seguros, SA	1.930,96	0,69%	679,30	5,50%	15.447,47	5,56%	581,92	4,84%
TOTAL	281.838,44	100,00%	12.351,27	100,00%	277.840,42	100,00%	12.021,34	100,00%

e) Valores das contas "clientes"

Contas "clientes"	Valores das contas "clientes"	
	2010	2009
Início de Exercício	21.214,81	23.406,75
Final do Exercício	30.417,84	21.214,81
Volume movimentado no exercício		
A débito	697.281,78	678.468,86
A crédito	688.078,75	680.660,80

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

Por entidade (origem)	Saldo contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a Receber		Contas a Pagar	
	2010	2009	2010	2009
Empresas de Seguros	590,09	524,53	20.072,17	0,00
Outros	38.506,27	22.937,04	36.537,10	29.151,32
Total	39.096,36	23.461,57	56.609,27	29.151,32

Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda
 Rua Fundo da Gandra, 312
 Vila Chã
 VLC
 3730-255 VALE de CAMBRA

Tel. 256 423 367
 Fax 256 472 407
 Tlm 96 661 72 28

E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
 NIF. 503.921.017 * CAE 66 220
 Matrícula n.º 664/97 C.R.C. de

Sociedade por Quotas

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ISP - Instituto de Seguros de Portugal com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607.121.992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.isp.pt. Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt



Anabela Calção
VLC

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a Receber		Contas a Pagar	
	2010	2009	2010	2009
Remunerações respeitantes a prémios de seguros já cobrados e por cobrar	590,09	524,53	20.072,17	0,00
Total	590,09	524,53	20.072,17	0,00

h) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito

	Valor	
	2010	2009
Garantias (caução)	16.803,00	16.803,00
Total	16.803,00	16.803,00

Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda
Rua Fundo da Gandra, 312
Vila Chã
VLC
3730-255 VALE de CAMBRA

Tel. 256 423 367
Fax 256 472 407
Tlm 96 661 72 28

E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
NIF. 503.921.017 * CAE 66 220
Matrícula nº 664/97 C.R.C. de

Sociedade por Quotas

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ISP - Instituto de Seguros de Portugal com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607.121.992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.isp.pt. Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt

9/



CALÇÃO®
SEGUROS

Desde 1990 * www.calcaoseguros.pt

Certificação Legal das Contas

Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda
Rua Fundo da Gandra, 312
Vila Chã
VLC
3730-255 VALE de CAMBRA

Tel. 256 423 367
Fax 256 472 407
Tlm 96 661 72 28

E-mail : geral@calcaoseguros.pt

Capital Social 50.000,00 €
NIF. 503.921.017 * CAE 66 220
Matricula nº 664/97 C.R.C. de

Sociedade por Quotas

Mediador de Seguros inscrito, em 27-01-2007, no registo do ISP - Instituto de Seguros de Portugal com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607.121.992, com autorização para os ramos Vida e Não Vida verificável em www.isp.pt. Membro APROSE com o nº 0851 verificável em www.aprose.pt

Alberto Manuel Martins

Revisor Oficial de Contas

Alberto Manuel Martins

Rua Padre António Vieira, 52 – 1º Dto.

4425 - 702 Pedrouços - Maia

Portugal

Telephone +351 22 017 83 76

Mobile +351 96 706 69 99

Facsimile +351 22 017 83 76

Web [linkedin.com/in/albertomartins](https://www.linkedin.com/in/albertomartins)

E-mail amadsm@gmail.com

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinei as demonstrações financeiras de **Vítor Calção – Corretores de Seguros, Lda.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2010, (que evidencia um total de 151.775 Euros e um total de capital próprio de 77.585 Euros, incluindo um resultado líquido de 16.039 Euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo. Estas demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Gerência a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, as alterações no seu capital próprio, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no meu exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedi foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Gerência, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a



Alberto Manuel Martins

Revisor Oficial de Contas

Vítor Calção – Corretores de Seguros, Lda.

apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O meu exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendo que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião.

Opinião

7. Em minha opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **Vítor Calção – Corretores de Seguros, Lda.** em 31 de Dezembro de 2010, o resultado das suas operações, os fluxos de caixa e as alterações no seu capital próprio no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também minha opinião que a informação financeira constante do Relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Vale de Cambra, 28 de Abril de 2011.



Alberto Manuel Alves da Silva Martins, ROC

*Acta de Aprovação de
Contas*

VITOR CALÇÃO - MEDIADOR SEGUROS, LDA
RUA FUNDO DA GANDRA, 312 - 3730 VALE DE CAMBRA
C.A.E.: 67200 N.I.P.C.: 503 921 017 Matrícula: 664 de 97.07.10
Conservatória: VALE DE CAMBRA Capital Social: 2 000 000\$

Anabela Calção

ACTAS ACTA N.º 24

Aos vinte e oito dias do mês de Abril de Dois Mil e Onze, pelas dezasseis horas, reuniram-se em Assembleia Geral ao abrigo do disposto no artigo 54.º do Código das Sociedades Comerciais os sócios da sociedade por quotas "Vitor Calção – Corretores de Seguros, Lda", contribuinte número 503.921.017, na sua sede social, sita na Rua Fundo da Gandra, n.º 312, em Vale de Cambra, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Vale de Cambra, com o capital social de 50.000,00 Euros (cinquenta mil euros), integralmente realizado.-----

Encontravam-se presentes os sócios, detentores da totalidade do capital social, a saber: Vitor Jorge Duarte Bastos Calção titular de uma quota do valor nominal de trinta mil euros e Anabela Fernandes Rodrigues Calção titular de uma quota do valor nominal de vinte mil euros, estando assim representada a totalidade do capital social.-----

Os sócios presentes declararam, nos termos do disposto no artigo cinquenta e quatro do Código das Sociedades Comerciais, constituir-se em Assembleia Geral e deliberar sobre os seguintes assuntos ou pontos da ordem do dia:-----

- Aprovação das contas referentes ao exercício de dois mil e dez. -----
- Aplicação do resultado líquido do exercício. -----
- Aprovação do valor de 7.400€ a pagar aos Órgãos Sociais a título de participação nos lucros de 2010. -----

Dado o início da reunião, foi a mesma presidida pelo sócio Vitor Jorge Duarte Bastos Calção, que teceu algumas considerações sobre o exercício em apreciação, após o que se passou à apresentação das contas que evidenciam um resultado líquido positivo de 16.038,85 Euros (dezasseis mil e trinta e oito euros e oitenta e cinco cêntimos). -----

Passando-se à votação das contas representadas pelo balanço e demonstração dos resultados, foram as mesmas aprovadas por unanimidade, tendo sido ainda aprovado por unanimidade a distribuição do resultado líquido da seguinte forma: Distribuição de dividendos: Doze mil euros; Reserva Legal: dois mil, e o remanescente: dois mil, e trinta e oito euros e oitenta e cinco cêntimos para Reservas Livres. -----

Colocado o terceiro ponto da ordem de trabalhos, foi aprovado por unanimidade o pagamento aos Gerentes de sete mil e quatrocentos euros a título de participação nos lucros de dois mil e dez. Este valor já foi considerado custo do exercício dois mil e dez, conforme solicitado pelos gerentes.-----

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida em voz alta vai ser assinada por todos os presentes em sinal de concordância. -----

Anabela Fernandes Rodrigues Calção

VITOR JORGE DUARTE BASTOS CALÇÃO